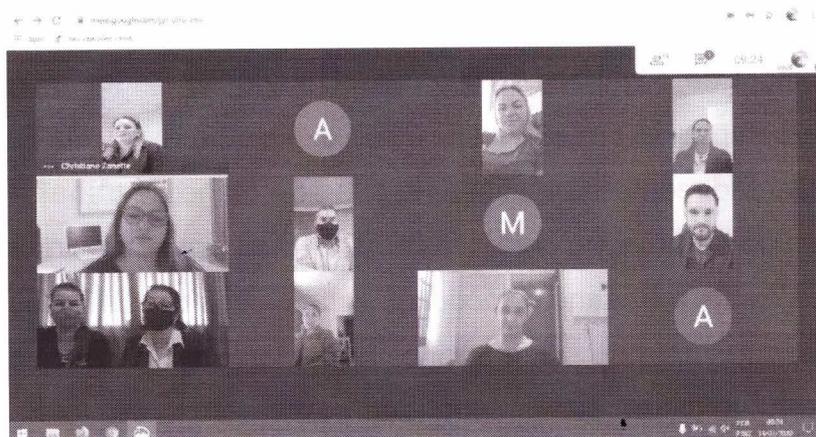
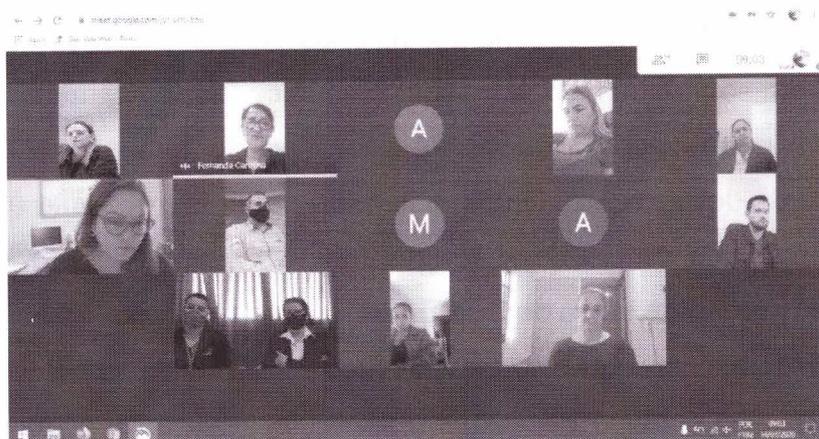


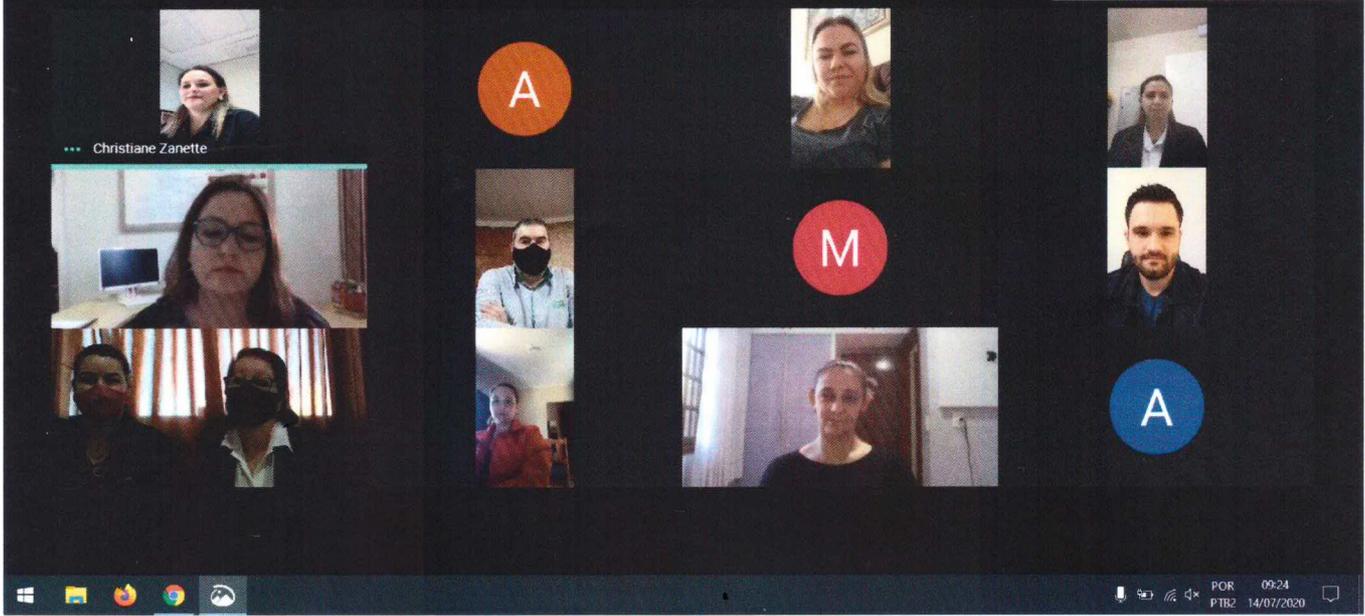
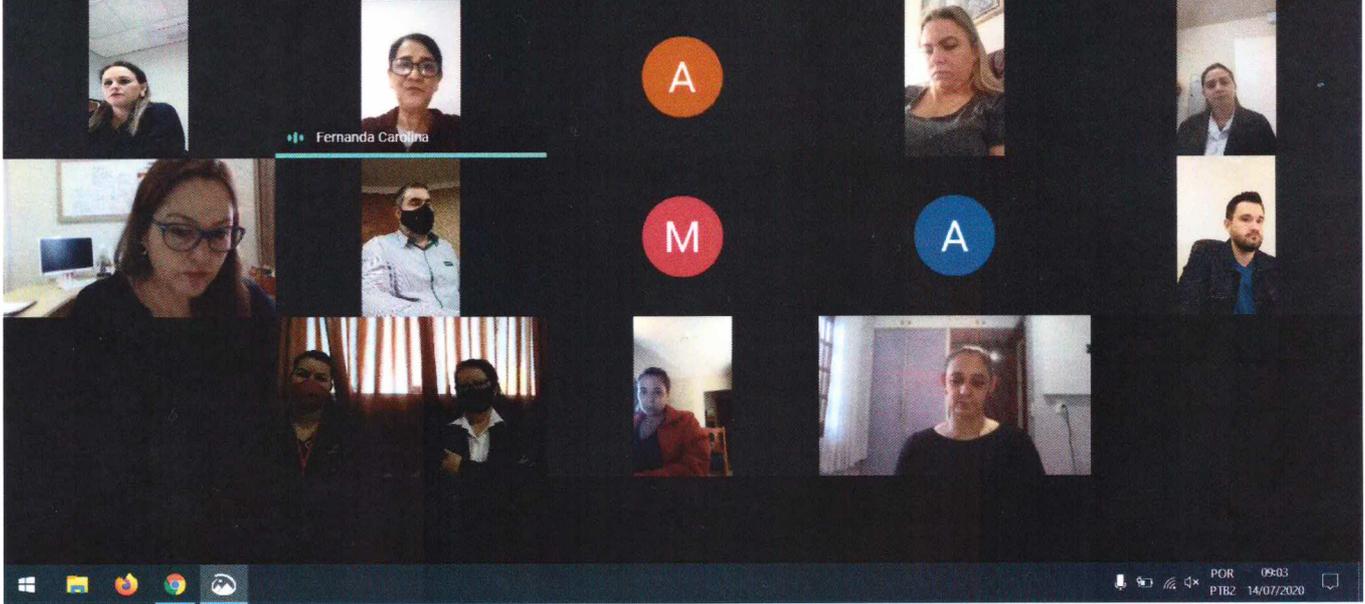
Ata nº 04/2020: Aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte reuniram-se as nove horas em uma reunião on-line ordinária os conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município de Medianeira, sendo a Vice Presidente do conselho Rosane Giareta do Prado que ocupa interinamente a função de Presidente, a secretaria executiva dos conselhos interina Christiane Zanette Mondardo, as auxiliares administrativos Ana Maria Conti e Gleici Maria Variza Borges, bem como, os conselheiros Gesileine de Fátima de Toni, Marluvia das G. Modrak, Karina Fátima Pinzon, Nilvana Scalco, Michael Christian Stiehl, Narcizo Bodanese, Jessica Daiane Zimmer, e representando a entidade AMESFI Sirley Brod e Leci representando a SEMEAR. Christiane deu início a reunião, dando as boas vindas a todos explicando sobre o funcionamento da reunião online, e explicando que a Rosane assumiu a função de presidir as reuniões do Conselho, uma vez que o presidente do CMDCA, Angelo, representante governamental assumiu como Secretário de Assistência Social e por não haver conflito de interesses, foi elaborado a Resolução ad referendum nº 06/2020 em que a vice presidente Rosane assume temporariamente, sendo essa sua primeira reunião a presidir, uma vez que devido ao estado de pandemia do COVID-19 a última reunião realizada foi em março/2020. Após essa explanação a Christiane passou a palavra a Rosane que cumprimentou a todos e fez a leitura da pauta da reunião para os Conselheiros: Apresentação do Projeto da AMESFI para o Edital Itáu Social 2020; Proposta Conjunta Conselhos Estaduais CEDCA, CEAS e CEDI para utilização dos saldos das contas não utilizados dos repasses via Fundo a Fundo para utilização em itens de CUSTEIO para proteção da população; alteração do Plano de Trabalho da Deliberação nº 52/2016_Aprendizagem - Sobre do Recurso da construção de salas do SEMEAR para aprendizagem e Palavra livre. A Vice Presidente passou ao primeiro item da pauta convidou um representante da entidade AMESFI para que apresentasse o projeto ao conselho, a representante da entidade Karina antecipadamente repassou através do grupo de whatsapp do CMDCA para a leitura prévia dos conselheiros do projeto, orçamento (em anexo a ata) e vídeos do andamento da obra da nova sede da AMESFI. Karina explicou a importância da nova Sede e que a construção iniciou em 2019 e que no Projeto ela explanou sobre a importância da obra e de como era a sede anterior, bem como, sobre os serviços e projetos executados pela entidade e que especificamente para o

projeto para o Edital do Itaú solicitaram recurso para finalizar a obra, materiais de acabamento, em anexo, entre eles a compra de janelas, portas e cerâmicas e que o valor recebido seria para ser utilizado em fevereiro/março de 2021, conforme o cronograma da obra. Explicou ainda que devido a pandemia a captação de recurso diminuiu muito, pois os eventos estão todos paralisados, por isso a intenção do projeto Itaú. Sirlei presidente da entidade foi convidada para explicar um pouco mais sobre a entidade, ela explanou que a demanda de alunos aumentou muito e que hoje a AMESFI atende também alunos do município que são ouvintes. Karina ainda relatou que após ter encaminhado o projeto e os orçamentos para o CMDCA através do whatsapp, o projeto final sofreu alterações em relação somente ao valor, após conversa com o engenheiro, sendo o valor alterado para R\$ 397.343,28 e que essa correção já foi feita e encaminhada novamente o Projeto e orçamentos para ficar na ata. A Secretária Executiva Christiane acrescentou que o resultado do Edital do Itaú sai somente por volta do mês de novembro e que se aprovado o recurso entra na conta do Fundo, em dezembro de 2020 para utilização pela entidade Amesfi no início de 2021, se ocorrer da mesma forma que foi no ano de 2019 em que o CMDCA Medianeira foi contemplado com o projeto. Além disso, Christiane acrescentou que o repasse a entidade será realizado através da Lei nº 13019/2014, através de dispensa de chamamento público, por ser a única entidade no município que executa serviços voltados para o atendimento a crianças e adolescentes surdas, se não houver nenhuma intercorrência ou mudanças solicitadas pelo setor jurídico ou controladoria após avaliação do processo. Sendo esse processo o mesmo, a exemplo do que está sendo realizado com a entidade SOS Vida que foi a entidade escolhida para a execução do Projeto do CMDCA escolhido pelo Itaú Social de 2019. Após a explanação, Rosane colocou em votação e o Projeto da AMESFI para o Edital Itaú Social 2020 foi aprovado por unanimidade. O próximo assunto da pauta é a Proposta Conjunta Conselhos Estaduais CEDCA, CEAS e CEDI para utilização dos saldos das contas não utilizados dos repasses via Fundo a Fundo para utilização em itens de CUSTEIO para proteção da população nesse momento de pandemia de COVID-19, inicialmente Christiane realizou a leitura do e-mail da SEJUF recebido no dia 15 de maio de 2020, aos conselheiros. A secretária executiva publicou anteriormente no grupo do whatsapp do CMDCA, a planilha com a

informação dos saldos das contas de todas as deliberações do CEAS, CEDCA e CEDI até 20/05/2020, que foi enviado para o escritório regional, para que os conselheiros tivessem conhecimento dos saldos existente. Christiane explicou o demonstrativo das contas dos conselhos e que o recurso da Deliberação do CEAS do incentivo ao Benefício Eventual IV, no valor de R\$ 18.000,00 na data de 20/05 ainda não estava na conta, entrou posteriormente a esta e que esse valor já foi deliberado no CMAS para a utilização na compra de benefícios eventuais na forma de Auxílio Natalidade (kit), Auxílio Funeral (urna social) e Calamidade Pública (telhas), ainda acrescentou que o valor da Deliberação nº 52/2016 do CEDCA no valor de R\$ 214.637,26 veio para a construção de salas do SEMEAR para a aprendizagem e teve uma sobra de R\$ 69.090,45 e que se a proposta da SEMEAR, que é o próximo assunto da pauta, para utilização do saldo não for aprovada este valor entra no valor das sobras que será utilizado para outro fim. Christiane explicou ainda que em conversa com o conselheiro do CEDCA Antônio Carlos Pereira o mesmo informou que o conselho estadual já deliberou pela utilização dos saldos, mas que o escritório regional ainda não repassou nada para os municípios, estando no aguardo das informações. A vice presidente Rosane, sugeriu que as entidades envolvidas nas Deliberações que possuem sobras de saldos fossem comunicadas previamente para verificar se haveria outras possibilidades de utilização do recurso pela entidade, visto o objetivo da deliberação. O último item da pauta foi referente à alteração do Plano de Trabalho da Deliberação nº 52/2016 - Aprendizagem - Sobra do Recurso da construção de salas do SEMEAR para aprendizagem, Leci representante da SEMEAR explicou que teve aumento de 22% no número de aprendizes da época em que o plano de trabalho inicial foi realizado, e que alteração do plano de trabalho seria para a aquisição de mobiliário e na acessibilidade, com a compra de 70 mesas e 70 cadeiras, 4 condicionadores de ar para 4 salas e para a compra de um elevador. Chris explicou que o valor já teve alteração devido aos rendimentos, Leci ficou de alterar o plano de trabalho para o valor que está em conta hoje, ou seja, R\$ 69.090,15 alterando assim a quantidade de itens. No entanto, a Rosane colocou em votação aos conselheiros se aprovam a utilização do restante do saldo que foi inicialmente utilizado para construção de salas, para a utilização conforme apresentado no Plano de Trabalho, sendo aprovados por todos, sendo que a entidade Semear deverá

apresentar somente as adequações do Plano de Trabalho e encaminhar ainda hoje para o conhecimento de todos os conselheiros através do grupo do whatsapp do CMDCA. E que após a data de hoje os saldos remanescentes serão devolvidos. Na palavra livre Christiane explicando pela situação do momento da pandemia do COVID-19, possivelmente o mandato deste conselho que estava previsto para novembro/2020 deverá ser prorrogado para 2021, a exemplo do que já foi realizado no CMDM, por não poder ser realizada a Conferência Municipal, não sendo possível a realização de atividades que tenham aglomerações de pessoas, e que conforme orientações da SEJUF e dos Conselhos Estaduais toda reunião por enquanto deverá ser realizada por reuniões online quando houver necessidade de deliberação urgente. Sem mais nada a constar encerrou-se a reunião, e eu, Ana Maria Conti encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes, após o retorno das atividades do CMDCA com reuniões presenciais, mas ficará em anexo, o print das telas que comprovam os conselheiros participantes da reunião, bem como a lista de presença informada com a presença ao lado dos nomes.







CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE
MEDIANEIRA - PARANÁ
cmdca@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Calegari, nº647, 4º andar, Bairro Ipê - Fone: 3264-8694

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO CMDCA GESTÃO – 2018-2020. DATA 14 DE JULHO DE 2020 – 9H. REUNIÃO ORDINÁRIA ONLINE – ATA Nº 04/2020	
Conselheiros	Assinatura
Titular: Ângelo Renato Bizinelli Junior - SMAS	OK
Suplente: Gracieli Simone Groth - SMAS	
Titular: Maria Janete Siqueira Valiati - ADM	
Suplente: Magali Raquel F. Pimentel -ADM	
Titular: Simone Rover - Saúde	
Suplente: Renata Aléssio - Saúde	
Titular: MarluCIA das G. Modrak - SMEC	OK
Suplente: Rosane A. B. dos Santos - SMEC	
Titular: Alberto Cassol - Esportes	
Suplente: Rodrigo Limberger - Esportes	
Titular: Vicente M. da Silva – Des. Econ.	
Suplente: Paulo Ricardo Scheneider – Des. Econ.	
Titular: Narcizo Bodanese - OAB	OK
Suplente: Laila Miranda dos Santos - OAB	
Titular: Nilvana Scalco - AMESFI	OK
Suplente: Flávio Gedoz – AMEDEF	
Titular: Gesileine Fátima de Toni - APAE	OK
Suplente: Jéssica Daiane Zimmer - SEMEAR	OK
Titular: Michael C Stiehl - O Bom Samaritano	OK
Suplente: Antônio Carlos Pereira - SOS Vida	
Titular: Karina Fátima Pinzon - Karatê	OK
Suplente: Liliane C. S. Behenck - SEMEAR	
Titular: Rosane Giareta do Prado. AMOA	OK
Suplente: Fernanda Ignez Dalellaste Bernartt	

De: Escritorio Regional de Foz de Iguacu <erfozdoiguacu@sejuf.pr.gov.br>
Enviado em: quinta-feira, 14 de maio de 2020 16:56
Para: assistencia ; Missal ; Janice Serranópolis ; AcaoSocial Sao Miguel ; Rosani - Missal ; Acao Social SJP ; Acao Social Serranopolis ; Acao Social Sao Miguel do Iguacu ; Acao Social Santa Terezinha de Itaipu ; Acao Social Ramilandia ; Acao Social Medianeira ; Acao Social Itaipul ; Acao Social Foz ; Acao social Entre ; Acao social Diamante ; Angelo ; Andre dos Santos; Shirla Patricia Weber Sterchile APAE-SH
Assunto: Saldos municípios - para conhecimento e possíveis providências
Anexos: Orientacoes Monit. de Saldos Online - Assessoria Financeira.pdf; Anexo sem título 00033.txt

Sinalizador de acompanhamento:

Acompanhar

Status do sinalizador:

Concluída

Prezad@s, boa tarde

Segue para conhecimento:

"Considerando o estado de emergência internacional devido ao Coronavírus - COVID 19, a Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho - SEJUF, em parceria com os Conselhos Estaduais das Políticas Públicas da Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Pessoa Idosa e da Assistência Social, encaminhará à Casa Civil Proposta de Anteprojeto de Lei a ser enviada por mensagem do Senhor Governador à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, com o intuito de auxiliar os 399 municípios do Estado no controle da propagação do vírus, autorizando que os saldos dos recursos repassados na modalidade Fundo a Fundo possam ser utilizados em itens de **Custeio** necessários para proteção da população e dos servidores que atuam nos serviços essenciais.

A utilização dos saldos será **autorizada** por meio de **Deliberação específica dos Conselhos Estaduais** responsáveis pelas Políticas Públicas.

Para justificar a necessidade da normativa, os municípios deverão informar à SEJUF, por meio de preenchimento no Sistema Fundo a Fundo - SIFF na aba "Gestão Financeira", os saldos que ainda estão em conta e que estão livres para reprogramação, até **20/05/2020** para que os Conselhos possam iniciar os estudos sobre os saldos a serem autorizados e a proposta possa seguir sua tramitação.

Os saldos serão reprogramados pelos municípios em **parceria** com os Conselhos Municipais que devem **aprovar** sua utilização.

Favor acusar recebimento

Atenciosamente,

	Conselho	VALOR	STATUS	SALDO	A utilizar	Saldo Livre
Incentivo Adesão Espontanea	CEAS	R\$ 60.000,00	Finalizado			
Incentivo Aprimora CREAS	CEAS	R\$ 100.000,00	Vigente	R\$ 100.328,21	R\$ 100.328,21	
Incentivo Beneficio Eventual	CEAS	R\$ 9.000,00	Vigente	R\$ 184,37		R\$ 184,37
Incentivo Beneficio Eventual IV	CEAS	R\$ 18.000,00	Não recebido		R\$ -	R\$ -
Incentivo Beneficio Eventual Covid -19	CEAS	R\$ 44.000,00	MAIO		R\$ -	R\$ -
Incentivo a Pessoa com PCD II	CEAS	R\$ 240.000,00	Vigente	R\$ 37.021,45		R\$ 37.021,45
PPAS IV	CEAS		Vigente		R\$ -	R\$ -
Incentivo Atenção a CCA	CEDCA	R\$ 40.000,00	Não recebido		R\$ -	R\$ -
Incentivo CMDCA	CEDCA	R\$ 10.000,00	não recebido		R\$ -	R\$ -
Incentivo Fortalecimento CT	CEDCA	R\$ 70.000,00	Vigente	R\$ 9.938,49	R\$ 9.938,49	
Incentivo Qualificação Profissional	CEDCA	R\$ 80.000,00	Vigente	R\$ 80.966,27	R\$ 80.966,27	
Incentivo Aprendizagem Profissional	CEDCA	214.637,26	Vigente	R\$ 69.090,15		R\$ 69.090,15
Incentivo vítimas e autores de violencia	CEDCA	R\$ 7.434,83	Vigente	R\$ 7.434,83	R\$ 7.434,83	
Crescer em Família - Acolhimento Familiar	CEDCA	R\$ 50.000,00	Vigente	R\$ 127,68		R\$ 127,68
Crescer em Família - Acolhimento Institucional	CEDCA	R\$ 60.000,00	Vigente	R\$ 337,07		R\$ 337,07
Programa Liberdade Cidadã	CEDCA	R\$ 85.091,52	Vigente	R\$ 1.178,18		R\$ 1.178,18
SCFV	CEDCA	R\$ 50.882,50	Vigente	R\$ 858,15		R\$ 858,15
Incentivo Garantia Direitos da Pessoa Idosa	CMDI	R\$ 60.000,00	Vigente	R\$ 414,49		R\$ 414,49
				R\$ 307.879,34	R\$ 198.667,80	R\$ 109.211,54

CEAS R\$ 37.205,82
CEDCA R\$ 72.005,72 R\$ 2.915,57
CEDI R\$ 414,49



**SOCIEDADE FILANTRÓPICA SEMEAR
MEDIANEIRA – PARANÁ**

Fundada em 10/03/2003
CNPJ: 05.774.123/0001/-01

PLANO DE TRABALHO

I – NOME DA PROPOSTA:

PROJETO COMPLEMENTAR/DELIBERAÇÃO 052/2016

II – OBJETO:

Identificação do Tipo de Objeto

Selecione:

- Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes**
 Atividades, Serviços ou Manutenção
 Obras (Construção, Ampliações e Reformas)
 Aquisição de Imóveis

III - METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVA

Descrição da Meta: Qualificação do programa de aprendizagem, visando a melhora nos atendimentos, oferecimento e uma boa infraestrutura que garanta bons resultados no aprendizado e no desenvolvimento dos adolescentes e jovens através da aquisição de plataforma de acessibilidade, condicionadores de ar, mesa e cadeiras.

Unidade de Medida: Unidades

Quantidade: 145

IV – PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO: Adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, que são atendidos nos projetos executados na instituição.

V – JUSTIFICATIVA:

A deliberação 052/2016 estabelece procedimentos para fortalecimento de programas de aprendizagem, ampliando o acesso do jovem a profissionalização considerando que aprendizagem é direito assegurado ao adolescente, ampliar a oferta de cursos e vagas para aprendizagem, melhorar a infraestrutura física, outros critérios definidos para acessar essa verba

seria a quantidade de aprendizes contratados até abril de 2016, o valor do repasse esta correlacionado também, ao porte do município, portanto o valor do recurso foi de 214.637,26.

No mês de abril de 2016 tínhamos 721 aprendizes e hoje 882, portanto um crescimento de 22%, o espaço necessário para desenvolvimento de nosso trabalho é pouco e temos buscado varias parcerias para viabilizar a execução do programa e ampliação do espaço. Portanto estamos construído mais quatro salas de aula e adequando com plataforma de acessibilidade e mobiliário necessário para ainda esse ano disponibilizar para o público atendido.

O saldo remanescente da construção das três salas deliberação 052/2016 é de..... , e com ele vamos adquirir plataforma de acessibilidade, condicionadores de ar, mesas e cadeiras Primamos, pela qualidade dos profissionais, por boa organização dos espaços, recursos pedagógicos e audiovisuais, espaços climatizadas, pois cremos que para semear sonhos, temos que mostrar possibilidade, caminhos e recursos, estimular o convívio entre eles e facilitando o processo de aprendizagem. Afinal as relações sociais são muito relevantes para que o aluno desenvolva o seu lado crítico e reflexivo.

VI – METODOLOGIA: Os equipamentos e mobiliário serão adquiridos e posteriormente alocados em seus devidos lugares. Assim, iremos garantir um ambiente confortável e acolhedor para nosso público, o que permitirá um melhor aprendizado e o alcance dos objetivos propostos

VII – ETAPAS E FASES

Descrição da Etapa Fase	Data Início	Data Fim	Valor Previsto (R\$)
Aquisição de 70 mesas Trapezoidal	25/05/2020	30/12/2020	7.700,00
Aquisição de 70 Cadeiras Fixas	25/05/2020	30/12/2020	6.790,00
Aquisição de 4 Condicionadores de Ar 30.000 Btus	25/05/2020	30/12/2020	14.000,00
Aquisição de uma Plataforma de acessibilidade para 3 pessoas 225 Kg. Largura 900 mm Profundidade 1400mm altura 2100 mm	25/05/2020	30/12/2020	40.268,56
TOTAL DE ITENS	145	TOTAL	68.758,56

VIII - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/Ano Referência	Valor Repasse	Contrapartida	Recursos Próprios	Rendimentos Aplicações	Total Previsto
05/2020	68.000,00	0	0	0	68.758,56
Total (R\$)					68.758,56

A aplicação do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a prévia alteração deste e sua aprovação formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do Convênio, e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.

Medianeira, 25 de Maio de 2020



Leci Desbessel

Procuradora

Ângelo Renato Bizinelli Junior

Secretária Municipal da Assistência Social



**SOCIEDADE FILANTRÓPICA SEMEAR
MEDIANEIRA – PARANÁ**

Fundada em 10/03/2003
CNPJ: 05.774.123/0001/-01

*Aluno
Finalizado*

PLANO DE TRABALHO

I – NOME DA PROPOSTA:

PROJETO COMPLEMENTAR/DELIBERAÇÃO 052/2016

II – OBJETO:

Identificação do Tipo de Objeto

Selecione:

- Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes**
 Atividades, Serviços ou Manutenção
 Obras (Construção, Ampliações e Reformas)
 Aquisição de Imóveis

III - METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVA

Descrição da Meta: Qualificação do programa de aprendizagem, visando a melhora nos atendimentos, oferecimento e uma boa infraestrutura que garanta bons resultados no aprendizado e no desenvolvimento dos adolescentes e jovens através da aquisição de plataforma de acessibilidade, condicionadores de ar, mesa e cadeiras.

Unidade de Medida: Unidades

Quantidade: 145

IV – PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO: Adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, que são atendidos nos projetos executados na instituição.

V – JUSTIFICATIVA:

A deliberação 052/2016 estabelece procedimentos para fortalecimento de programas de aprendizagem, ampliando o acesso do jovem a profissionalização considerando que aprendizagem é direito assegura ao adolescente, ampliar a oferta de cursos e vagas para aprendizagem, melhorar a infraestrutura física, outros critério definidos para acessar essa verba



**SOCIEDADE FILANTRÓPICA SEMEAR
MEDIANEIRA – PARANÁ**

Fundada em 10/03/2003
CNPJ: 05.774.123/0001-01

seria a quantidade de aprendizes contratados até abril de 2016, o valor do repasse esta correlacionado também, ao porte do município, portanto o valor do recurso foi de 214.637,26.

No mês de abril de 2016 tínhamos 721 aprendizes e hoje 882, portanto um crescimento de 22%, o espaço necessário para desenvolvimento de nosso trabalho é pouco e temos buscado varias parcerias para viabilizar a execução do programa e ampliação do espaço. Portanto estamos construído mais quatro salas de aula e adequando com plataforma de acessibilidade e mobiliário necessário para ainda esse ano disponibilizar para o público atendido.

O saldo remanescente da construção das três salas deliberação 052/2016 é de 69.090,15 , e com ele vamos adquirir plataforma de acessibilidade, condicionadores de ar, mesas e cadeiras Primamos, pela qualidade dos profissionais, por boa organização dos espaços, recursos pedagógicos e audiovisuais, espaços climatizadas, pois cremos que para semear sonhos, temos que mostrar possibilidade, caminhos e recursos, estimular o convívio entre eles e facilitando o processo de aprendizagem. Afinal as relações sociais são muito relevantes para que o aluno desenvolva o seu lado crítico e reflexivo.

VI – METODOLOGIA: Os equipamentos e mobiliário serão adquiridos e posteriormente alocados em seus devidos lugares. Assim, iremos garantir um ambiente confortável e acolhedor para nosso público, o que permitirá um melhor aprendizado e o alcance dos objetivos propostos

VII – ETAPAS E FASES

Descrição da Etapa Fase	Data Início	Data Fim	Valor Previsto (R\$)
Aquisição de 73 mesas Trapezoidal	25/05/2020	30/12/2020	8.030,00
Aquisição de 70 Cadeiras Fixas	25/05/2020	30/12/2020	6.790,00
Aquisição de 4 Condicionadores de Ar 30.000 Btus	25/05/2020	30/12/2020	14.000,00
Aquisição de uma Plataforma de acessibilidade para 3 pessoas 225 Kg. Largura 900 mm Profundidade 1400mm altura 2100 mm	25/05/2020	30/12/2020	40.270,15
TOTAL DE ITENS	145	TOTAL	69.090,15



**SOCIEDADE FILANTRÓPICA SEMEAR
MEDIANEIRA – PARANÁ**

Fundada em 10/03/2003
CNPJ: 05.774.123/0001/-01

VIII - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/Ano Referência	Valor Repasse	Contrapartida	Recursos Próprios	Rendimentos Aplicações	Total Previsto
05/2020	68758,56	0	0	331,59	69.090,15
Total (R\$)					69.090,15

A aplicação do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a prévia alteração deste e sua aprovação formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do Convênio, e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.

Medianeira, 14 de Julho de 2020

Leci Desbessel

Procuradora

Ângelo Renato Bizinelli Junior

Secretária Municipal da Assistência Social

PLANO DE TRABALHO EDITAL FUNDOS DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA 2020

1- PROPOSTA DE TRABALHO

NOME DO PROJETO: “Projeto Caminhos.”

PRAZO DE EXECUÇÃO: 6 meses

1.1 PÚBLICO ALVO: 400 crianças, adolescentes, jovens e adultos surdos, com deficiência auditiva e com dificuldades no processamento auditivo central, familiares, idosos da comunidade, encaminhados pela rede pública de saúde.

2- DESCRIÇÃO DA REALIDADE:

A AMESFI- Associação Medianeirense de Surdos, localizada no Município de Medianeira, extremo oeste do Estado do Paraná, atende cerca de 400 usuários entre pessoas surdas, com deficiência auditiva, ou que dependem de serviços e atendimentos voltados a saúde auditiva, sendo crianças, adolescentes e adultos, além disso, atende alunos ou comunidade também através da Escola Bilingue da AMESFI e os projetos de artesanato, marcenaria e meio ambiente. Todo público envolvido residem em Municípios vizinhos, dentre os atendidos pela AMESFI estão: Município de Medianeira, Serranópolis do Iguaçu, Matelândia, São Miguel do Iguaçu, Missal, Itaipulândia e Ramilândia.

No Município de Medianeira e na região Oeste do Paraná, as crianças, adolescentes, jovens e adultos surdos ou com deficiência auditiva tem como referência a entidade AMESFI- Associação Medianeirense de Surdos para o aprendizado na LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais, bem como, de diminuir as barreiras da comunicação e auxiliar na inclusão na sociedade em geral.

Dentre os trabalhos desenvolvidos pela Entidade, destaca-se o Centro de Saúde Auditiva da AMESFI, que atua diretamente na promoção da saúde, prevenção e identificação precoce de problemas auditivos, além do processo de reabilitação. A Escola Bilingue da AMESFI e O Núcleo Profissionalizante.

A referência da Entidade é significativa e importante uma vez que a pessoa surda é atendida quando criança até a fase adulta, com acompanhamentos na área da saúde, alfabetização e aprendizado da língua de sinais, mas permanece na entidade mesmo após

atingir esse objetivo, pois vê na entidade a possibilidade e oportunidade da prática esportiva, cultural, apoios acadêmicos, fortalecimento de amizades, crescimento pessoal, trocas de experiências, orientações e encaminhamento para o mercado de trabalho.

A habilitação e a reabilitação da pessoa com deficiência compreende um conjunto de medidas, ações e serviços orientados a desenvolver ou ampliar a capacidade funcional e desempenho dos indivíduos, tendo como objetivo desenvolver potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas que contribuam para a conquista da autonomia e participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas. Este processo prevê uma abordagem interdisciplinar e o envolvimento direto de profissionais, cuidadores e familiares nos processos de cuidado.

É importante destacar que a AMESFI é considerada pelos surdos como o seu primeiro lar, tamanha a importância que os mesmos dão para os momentos ali vivenciados. Para eles, ali se concentram todos os espaços necessários para manutenção da saúde (física, emocional e social), além de espaço de lazer, aprendizagens, vivências, amizades, companheirismo, acesso aos direitos e deveres, aquisição de valores éticos e morais, motivação profissional, entre outros. Desta forma, a contratação de novos profissionais possibilitará o aumento do número de atendimentos na instituição, contribuindo para a habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência auditiva e surdos, em Medianeira e região, atuando acima de tudo, na defesa dos seus direitos, por meio da participação da sociedade.

A AMESFI está localizada na cidade de Medianeira, no Bairro Nazaré, que é caracterizado por uma população de classe baixa. O perfil de nossos usuários é variado e reflete as múltiplas determinações da sociedade a qual estamos inseridos. As famílias, em sua maioria, possuem pouca escolaridade, muitas delas veem na inclusão deste usuário no mercado de trabalho como a única fonte de sustento da família.

Em 2019, a Entidade deu início a sua tão sonhada Sede. Primeiramente com um projeto de construção de um Núcleo Profissionalizante, com o objetivo de preparar e capacitar nossos usuários para o mercado de trabalho. Com o passar dos meses outras necessidades também surgiram, nossa antiga Sede encontrava-se em péssimas condições físicas além de não comportar mais todos os vinte e sete profissionais que a Entidade possui, citamos ainda um grande aumento da demanda para os atendimentos na área da

saúde, sendo este o ápice para a construção total de uma nova Sede. Hoje nos encontramos em um espaço alugado, até a finalização da obra.

3- JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O espaço da antiga sede da Entidade não comportava toda a demanda e, devido a falhas estruturais na já antiga construção, encontra-se em situação muito precária, oferecendo sérios riscos aos alunos, familiares e profissionais que ali trabalham.

A construção da nova Sede tem como objetivo principal, ampliar programas e atividades em que as famílias sintam-se acolhidas pela instituição, tornando-as grandes parceiras no processo da quebra de barreiras que impedem a participação e a inclusão social de seus integrantes, por quaisquer motivos que sejam, além de promover a ampliação de espaços aos surdos e seus familiares, para que estes consigam estabelecer uma comunicação com seu filho surdo e assim, tornar possível uma aceitação mais positiva e realista da diferença, melhorando a sua qualidade de vida.

É importante destacar que a AMESFI é a única instituição que proporciona atendimento aos surdos do município de Medianeira como de toda a região e é considerada por eles como o seu primeiro lar, tamanha a importância que os mesmos dão para os momentos ali vivenciados. Para os surdos, ali se concentram todos os espaços necessários para a sua formação: espaço de lazer, aprendizagens, vivências, amizades, companheirismo, acesso aos direitos e deveres, aquisição de valores éticos e morais, motivação profissional, entre outros.

A comunidade surda de Medianeira e dos municípios vizinhos, vivenciam uma nova realidade. Quando a AMESFI foi fundada, os atendimentos eram voltados especialmente a crianças/adolescentes surdos e atendimentos aos pais e familiares ouvintes.

Na atualidade, as crianças/adolescentes surdos, tornaram-se adultos, constituíram suas próprias famílias e agora se tornaram pais surdos de filhos ouvintes, e dependem de um local que seja o ponto de referência para seus encontros, desenvolvimento de sua língua e sua cultura, trocas de novas experiências e novas vivências.

A Entidade já realiza atendimentos voltados à saúde e o bem estar da pessoa surda, com deficiência auditiva ou com Transtorno no Processamento Auditivo Central, através

dos procedimentos e acompanhamentos realizados semanalmente com a equipe técnica composta pela fonoaudióloga, psicóloga, pedagoga e assistente social.

Os atendimentos realizados pelo SUS são direcionados a um público específico através do acompanhamento psicopedagógico de paciente em reabilitação. Acontecem, dependendo do caso, até três vezes na semana, com cronograma estabelecido, com atendimentos de trinta em trinta minutos, onde toda demanda passa por todos os profissionais do SUS.

Os atendimentos acontecem da seguinte forma, é formulado um cronograma de atendimento, com horários específicos, sempre no mesmo dia da semana com todos os profissionais de que a demanda necessita.

A comunidade surda de Medianeira e dos municípios vizinhos, vivenciam uma nova realidade. Quando a AMESFI foi fundada, os atendimentos eram voltados especialmente a crianças/adolescentes surdos e atendimentos aos pais e familiares ouvintes. Na atualidade, as crianças/adolescentes surdos, tornaram-se adultos, constituíram suas próprias famílias e dependem de um local que seja o ponto de referência para seus encontros, trocas de novas experiências e novas vivências, agora se tornaram pais surdos de filhos ouvintes.

A AMESFI continua sendo o local de apoio em vários aspectos da vida dos surdos, que já concluíram a sua escolaridade em nível de Ensino Médio e estão frequentando faculdades, universidades e em alguns casos cursos de especialização e pós-graduação. É na instituição que eles buscam apoios acadêmicos, emocionais, profissionais, na área da saúde e até aconselhamentos espirituais.

Diante do histórico da AMESFI de envolvimento no atendimento da comunidade surda e conhecedora das necessidades educativas e terapêuticas que estes necessitam, a entidade passou a promover trabalhos junto a rede municipal de ensino visando a detecção nas alterações de aprendizagem e comunicação das crianças, pois quanto mais cedo forem notadas as alterações nas crianças com diagnóstico e tratamento adequados, minimizam as barreiras da aprendizagem. Ressalta-se que a Instituição tem experiência na realização em triagens, atendimentos e reabilitação com crianças com DPAC- Distúrbio no Processamento Auditivo Central.

Através de um projeto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e em parceria com o Lions Clube Medianeira Parque Iguaçu, a AMESFI possui o que há de mais moderno em equipamentos para avaliação, diagnóstico e reabilitação de

distúrbios do processamento auditivo central e de avaliação de outras dificuldades de audição.

No Brasil o assunto saúde ainda é tratado como um tabu por muitos. Por incrível que pareça, há quem diga que ir ao médico é sinônimo de procurar doença. Por outro lado, quem se preocupa com esse aspecto da vida sabe que todo o cuidado relacionado à saúde é de extrema importância.

Portanto o tratamento da Saúde Auditiva não deve ficar para trás. Algumas pessoas pensam que surdez é sinônimo de velhice e que acomete apenas os membros da faixa etária da melhor idade. Mas isso não é verdade, a surdez pode atingir pessoas de qualquer faixa etária.

Salientamos também a importância dos atendimentos complementares a este público, que em sua maioria trazem consigo associadas outras doenças. Os atendimentos dos profissionais de fisioterapia, psicologia, psicopedagogia e serviço social, isto irá proporcionar reabilitação, suporte e acompanhamento por meio de procedimentos específicos que promovam a melhoria das condições físicas, psicológicas e comunitárias do usuário.

Propomos com o projeto adquirir todo o material para finalização da obra, acabamentos, portas, janelas entre outros, que com a pandemia do Novo Cora Virus dificultou ainda mais a arrecadação de recursos.

4- OBJETIVOS DO PROJETO

4.1 Objetivo Geral: Oportunizar através da construção da Nova Sede da AMESFI a ampliação de programas e atividades em que toda pessoa surda e suas famílias sintam-se acolhidas pela instituição, tornando-as grandes parceiras no processo da quebra de barreiras que impedem a participação e a inclusão social de seus integrantes.

4.2 Objetivos específicos:

- ✓ Execução de uma obra que contemplará a finalização da Nova Sede da AMESFI;
- ✓ Garantir a crianças e adolescentes surdos, com deficiência auditiva e com dificuldades no processamento auditivo central seu direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à profissionalização, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, sem quaisquer discriminações, conforme o Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente;

- ✓ Promover a inclusão social de toda pessoa com deficiência auditiva ou problemas relacionados a audição.
- ✓ Assegurar o atendimento multidisciplinar ao usuário, por meio do serviço especializado de Fonoaudiologia, Psicologia, Pedagogia e Serviço Social;
- ✓ Trabalhar com a pessoa Surda, ou com deficiência auditiva através da terapia com a fonoaudióloga, realizando exames específicos como audiometria e impedanciometria gratuita.
- ✓ Atendimento individuais ou em grupo com os profissionais de psicologia e serviço identificando problemas relacionados a família em um contexto social.
- ✓ Orientações aos cuidadores, acompanhantes e familiares como agentes colaboradores no processo de inclusão social e continuidade do trabalho realizado.
- ✓ Orientar e apoiar as famílias para aspectos específicos de convívio social de adaptação do ambiente e rotina doméstica, autonomia pessoal e familiar, bem como a inclusão escolar, social e/ou profissional;
- ✓ Ampliar programas e atividades em que as famílias sintam-se acolhidas pela instituição, tornando-as grandes parceiras no processo da quebra de barreiras que impedem a participação e a inclusão social de seus integrantes, por quaisquer motivos que sejam;
- ✓ Promover a integração social de toda a comunidade surda da região oeste do Paraná;
- ✓ Ampliar o Projeto de orientação, encaminhamento e acompanhamento ao primeiro emprego;
- ✓ Estimular a continuidade nos estudos das crianças/adolescentes surdos;
- ✓ Ampliar o número de atendimentos a crianças/adolescentes surdas e seus familiares, bem como aos pais, jovens surdos e filhos ouvintes;
- ✓ Promover a ampliação de espaços aos surdos e seus familiares, para que estes consigam estabelecer uma comunicação com seu filho surdo e assim, tornar possível uma aceitação mais positiva e realista da diferença, melhorando a sua qualidade de vida.
- ✓ Promover a articulação com os outros pontos de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com deficiência, visando garantir a integralidade do cuidado;

- ✓ Buscar articulações com serviços de proteção social, educação, esporte, cultura, entre outros, com objetivo de ampliar o alcance do cuidado, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência;

5- CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DA AMESFI

A Construção de um espaço próprio e adequado para a realização dos atendimentos e atividades ofertados gratuitamente pela AMESFI se fazem mais necessário do que nunca. Primeiramente com um projeto de construção de um Núcleo Profissionalizante, com o objetivo de preparar e capacitar nossos usuários para o mercado de trabalho e depois com a Construção da Escola Bilíngue de Surdos.

Com o passar dos meses outras necessidades também surgiram, nossa antiga sede encontrava-se em péssimas condições físicas além de não comportar mais todos os 120 alunos, os vinte e sete profissionais que a Entidade possui precisam revezar em seus horários de atendimento por conta do espaço e quantidade de salas, citamos ainda o aumento expressivo da demanda para os atendimentos na área da saúde, sendo este o ápice para a construção total de uma nova Sede.

Hoje nos encontramos em um espaço alugado, até a finalização da obra, que esta condicionada a arrecadação de mais recursos. Já contamos com uma parte do valor total da obra, recebemos de uma empresa local parceira da AMESFI a doação de um elevador, pois a estrutura contemplará dois andares.

5.1- O Centro de Saúde Auditiva da AMESFI:

Primeiramente, é importante a compreensão da diferença entre a pessoa surda, com deficiência auditiva e com dificuldades no Processamento Auditivo Central:

- Deficiência Auditiva - consiste na perda parcial ou total da capacidade de detectar sons, causada por má-formação (causa genética), lesão na orelha ou na composição do aparelho auditivo.
- Surdez - é considerado surdo todo aquele que tem total ausência da audição, ou seja, que não ouve nada.
- Transtorno do Processamento Auditivo Central - Processamento Auditivo Central refere-se aos mecanismos e processos realizados pelo sistema auditivo, responsável pelos

seguintes fenômenos comportamentais: localização sonora; discriminação sonora; reconhecimento auditivo; aspectos temporais da audição (resolução, mascaramento, integração e sequência temporal); desempenho auditivo em situações acústicas desfavoráveis; desempenho auditivo com sinais acústicos em competição. A desordem do processamento auditivo central pode ser definida como a deficiência de uma ou mais áreas descritas.

Alguns autores descrevem, ainda, que Surdos são pessoas que não se consideram deficientes. Trata-se de uma cultura própria: utilizam uma língua de sinais, valorizam sua história, arte e literatura e propõem uma pedagogia própria para a educação das crianças surdas.

Neste sentido o principal objetivo do projeto é a Construção de um espaço adequado, sistematizado e referencia ao atendimento a saúde auditiva da região, a Construção de ala especificamente para o Centro de Saúde Auditiva da AMESFI.

A Construção deste espaço fará com que o Surdo ou qualquer pessoa que dependa dos cuidados relacionados a saúde auditiva tem um local de referência especializado, principalmente considerando que a Entidade atende 7 Municípios da região Oeste do Paraná, atingindo uma demanda indireta de mais de 111.000 habitantes.

Este espaço contemplará:

- ✓ 01 sala para atendimentos de psicologia;
- ✓ 02 salas de atendimento de fonoaudiologia (com cabine, audiômetro e todos equipamentos necessários para avaliação, diagnóstico, reabilitação e protetização);
- ✓ 01 sala para os atendimentos de serviço social;
- ✓ 01 de atendimento e avaliação de psicopedagogia;
- ✓ 01 sala para atendimentos de fisioterapia;
- ✓ Secretaria e hall de entrada.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 42 milhões de pessoas acima de três anos de idade são portadoras de algum tipo de deficiência auditiva, de moderada a profunda. Segundo dados da OMS, no Brasil, cerca de 2.250.000 habitantes são portadores de deficiência auditiva, o que corresponderia a 1,5% da população ocupando o terceiro lugar entre as deficiências no país (SILVA; QUEIROS; LIMA, 2006). Elas podem ser de origem congênita ou adquirida e estas últimas podem relacionar-se a maus hábitos auditivos como: utilizar objetos para limpar a orelha, ouvir som alto e usar fones de

ouvido, o que remete a importância de ações promotoras de saúde nessa área a fim de capacitar a população a adquirir hábitos auditivos saudáveis.

No Brasil, as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas são de responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS). E a OMS, assim como o SUS, têm como estratégia a promoção da saúde. Mas o planejamento e a implementação de programas de Entidades como a AMESFI fundamentam-se nas necessidades dos usuários.

5.2- Composição da equipe técnica do Centro de Saúde Auditiva da Amesfi

a) Atendimentos de fonoaudiologia- Hoje a Entidade conta com três profissionais formados em fonoaudiologia, atendendo semanalmente de segunda à sexta-feira nos períodos matutino, vespertino e noturno, e aos sábados no período da manhã, este último especificamente na avaliação de possíveis alterações auditivas que levam ao uso de aparelhos auditivos onde a AMESFI também realiza a comercialização dos mesmos. A Entidade conta com duas cabines de audiometria e um aparelho de impedanciometria adquiridos através de parcerias e projetos com Clubes de Serviço e empresas locais. O principal papel do fonoaudiólogo na AMESFI é de identificar, avaliar, tratar e reabilitar pessoas com alterações e deficiências auditivas, realização de exames como audiometria e impedanciometria, avaliações do distúrbio do processamento Auditivo Central, atuando em conjunto com demais profissionais da equipe técnica.

b) Atendimentos de psicologia- A Entidade conta com uma profissional formada em psicanálise clínica, pós em dependência química, com mestrado em políticas públicas e desenvolvimento. Esta profissional é ainda mais qualificada pois possui fluência na língua de sinais, sendo esta um grande ponto positivo, considerando que oitenta por cento da nossa demanda são de usuários Surdos. A profissional atua na Entidade com quatorze horas semanais, realizando principalmente atendimentos em conjunto com o restante da equipe técnica e área pedagógica através de Terapias em grupo. A atuação do psicólogo caracteriza-se em manter o foco na fala do grupo, apoiar os participantes que se sentem embaraçados, mediar conflitos e assegurar o cumprimento das regras estabelecidas, bem como, promover sentimentos positivos que venham a auxiliar em seus processos interpessoais e interpessoais através de seus comportamentos e reações, facilitando a tomada de decisão e certo controle sobre os medos e ansiedades que porventura possam

surgir na dinâmica grupal. Realiza também atendimentos individuais, acompanhando e orientando os usuários atendidos pela Instituição assim como seus familiares, atuando principalmente em questões socioemocionais.

c) Avaliações psicopedagógicas- Atualmente contamos duas parcerias para o atendimento a crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, que apresentam alterações e dificuldades educacionais. Dispomos de uma profissional formada em psicopedagogia apta para realização de avaliações psicopedagógicas. Salientamos que tal procedimento é indicado após identificar alguns aspectos no desempenho escolar, que muitas vezes não está de acordo com o esperado ou o processo de leitura e escrita está aquém se comparado com as demais crianças da turma podendo esta apresentar dificuldades na compreensão de uma determinada disciplina. Os atendimentos deste profissional são realizados todas as sextas-feiras nos períodos matutino e vespertino.

d) Atendimentos na área da assistência social- A profissional que atua nesta área, possui pós graduação em educação especial além de possuir conhecimento básico na língua de sinais. Este foi um grande ganho para a Instituição, pois pela primeira vez possuem um profissional que pode desenvolver suas atividades englobando todos os usuários, pois atua nos três períodos de funcionamento da Entidade, com vinte e oito horas semanais. O papel do Assistente Social no Centro de Saúde Auditiva é de identificar as necessidades dos usuários e as condições sociais em que estes estão inseridos, reconhecer as necessidades dos usuários e disponibilizar recursos existentes, além de identificar falhas nos atendimentos relacionados a direitos sociais. A atuação deste profissional junto às pessoas com deficiência auditiva tem como objetivo geral viabilizar o acesso e a continuidade do tratamento. Visa à inclusão dessa pessoa em uma política de saúde em interface com a assistência social, além de atender suas demandas sociais, apoiando e prestando serviços enquanto direito de cidadania nas questões sociais: familiares, escolares, profissionais e comunitárias.

e) Fisioterapia\Pronas- Em 2019, a AMESFI conseguiu credenciamento junto ao PRONAS- PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, tendo sua previsão de início em agosto deste ano. Este programa deu a oportunidade de contratação de novos profissionais além do aumento de horas dos já existentes. Sendo assim o Centro de Saúde Auditiva da AMESFI também poderá contar com uma profissional na área de fisioterapia, com vinte horas semanais. Além da Surdes e da

deficiência auditiva apresentada pela maioria dos nossos usuários, muitos também apresentam deficiências associadas como a deficiência física e mobilidade reduzida, autismo, PC, DI, e alguns com baixa visão. Sendo assim é de extrema necessidade a inclusão de um profissional formado em fisioterapia, este deverá avaliar cada paciente para traçar o diagnóstico fisioterapêutico visando evitar deformidades osteomusculares, promover melhora da condição de vida e buscar a funcionalidade do indivíduo.

f) Convênio com o SUS- Sistema Único de Saúde- Em 2018, a AMESFI formalizou o convênio com a SESA, para atendimentos através do Sistema Único de Saúde, passando a realizar 552 procedimentos mensais. Este recurso paga toda a equipe técnica que compõe o Centro de Saúde Auditiva da AMESFI.

5.3- RESULTADOS ESPERADOS:

- ✓ Melhorar a qualidade de vida e o convívio social, bem como a autoestima, de surdos, pessoas com deficiência auditiva e pessoas com dificuldade no processamento Auditivo Central;
- ✓ Incentivo à escolaridade. Estimular a continuidade nos estudos de crianças e adolescentes surdos, com deficiência auditiva e com dificuldade no processamento Auditivo Central;
- ✓ Melhora na qualidade de vida de todo usuário que apresente alguma dificuldade relacionada a audição.

5.4- Núcleo Profissionalizante da AMESFI:

Destaca-se que a AMESFI desde a sua fundação, promove programas de promoção ao mundo do trabalho, pois entende, que a dignidade humana está totalmente relacionada ao trabalho e renda que essa pessoa possa desenvolver. Na nova sede, a Entidade terá um espaço exclusivo para os atendimentos nas áreas do trabalho.

A AMESFI é referência nos municípios onde atua, para a preparação, encaminhamento e acompanhamento aos surdos nos locais de trabalho, onde as empresas mantêm contato para o devido encaminhamento.

Promove Cursos de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais junto às empresas onde os surdos estão inseridos, ao setor de RH, aos funcionários e encarregados de setor.

Na nova sede, será construído um local exclusivo para os projetos profissionalizantes, onde serão proporcionados programas e oficinas totalmente voltadas ao mundo do trabalho.

Buscar-se-á parceria junto às Agências do Trabalhador de Medianeira e região, para que seja criado um núcleo, junto à esse espaço profissionalizante na AMESFI, com profissionais intérpretes da LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, para dar todo o suporte à pessoa surda em todos os processos de sua preparação, inclusão e permanência no trabalho.

A AMESFI atende pessoas que possuem surdez associada a outras deficiências, como deficiência física e intelectual, e dessa forma, preocupada com essa realidade, tem como projeto, desenvolver programas na Entidade, que atendam essa demanda, que enfrenta grandes dificuldades de acesso e permanência ao mundo do trabalho. Pretende-se desenvolver programas em oficinas protegidas, nas áreas das suas habilidades, através de parcerias com poder público e privado.

5.4.1- EXPLANAÇÃO DO NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE:

Descrição das oficinas propostas

Oficinas Protegidas

São locais onde participarão as pessoas com necessidades especiais mais severas, que muitas vezes impedem sua inclusão no mercado de trabalho. O atendimento da pessoa com deficiência neste programa pode ser transitório e/ou permanente. Este programa procura desenvolver conteúdos voltados para atividades de vida diária, prática acadêmica, ocupacionais, artística, física, cultural, esportiva e de lazer.

Oficina “Preparando Para a Vida”

Nessa oficina, será desenvolvido um Programa de Sócio aprendizagem Profissional, com oportunidade de inclusão no mundo do trabalho com formação de qualidade, orientação e apoio. O Objetivo do programa é desenvolver no jovem um conjunto de competências básicas e específicas, compatíveis com os paradigmas das empresas, possibilitando seu crescimento pessoal e profissional, a fim de promover sua inserção, com qualidade, no mundo do trabalho.

Serão desenvolvidas ações voltadas para atividades práticas de trabalho que revelarão as potencialidades, aptidões e interesses do aluno para o exercício de uma atividade profissional. Esta etapa envolve a avaliação inicial para o trabalho e a pré-

profissionalização. A avaliação inicial deve ser realizada por uma equipe multidisciplinar, tendo em vista a pesquisa de potencialidades, interesses profissionais e o nível acadêmico do aluno, procurando assim, encaminhá-lo para atividades que melhor respondam às suas necessidades acadêmicas, profissionais ou ocupacionais, sensibilizando-o para o bom desempenho da tarefa laboral. Além disso, consiste em oferecer, maior variedade de experiências de trabalho em atividades práticas, complementares e acadêmicas para que, pela vivência, possa definir seu interesse e desenvolver suas capacidades e potencialidades ocupacionais. Esse programa será dividido em módulos:

- ☐ 1 - Habilidades para a vida;
- ☐ 2- Língua Portuguesa;
- ☐ 3- Matemática;
- ☐ 4- Tecnologia aplicada para o trabalho;
- ☐ 5- Noções administrativas.

Módulo 01: Habilidades para a vida

Objetivo: Desenvolver um conjunto de competências básicas compatíveis com as atuais exigências do mercado de trabalho, bem como proporcionar as condições necessárias para a construção do comportamento de um cidadão responsável. Conteúdo:

- ☐ Autobiografia e Projeto de vida pessoal e profissional;
- ☐ Autoconhecimento;
- ☐ Visão sistêmica;
- ☐ Trabalho em equipe;
- ☐ Perfil do profissional atual;
- ☐ Saúde na adolescência;
- ☐ Inteligências múltiplas e inteligência emocional;
- ☐ Direitos humanos;
- ☐ Cidadania e ética;
- ☐ Meio ambiente;
- ☐ Programas de qualidade;
- ☐ Estrutura e funcionamento das organizações;
- ☐ Segurança e higiene no trabalho;
- ☐ Comunicação nas organizações;
- ☐ Marketing pessoal;

☐ Preparação para entrevista de trabalho.

Módulo 02:Língua Portuguesa

Objetivo: Aprimorar o uso da gramática e a sua aplicação no cotidiano e sensibilizar o jovem sobre a importância da leitura e escrita e incentivá-los a produzir textos.

Conteúdo:

☐ Interpretação e produção de textos;

☐ Gramática (pontuação, acentuação, ortografia, concordância verbal e nominal).

Módulo 03:Matemática

Objetivo: Aprimorar as noções básicas e a sua contextualização no mercado de trabalho. Conteúdo:

☐ As 04 operações básicas;

☐ Números decimais;

☐ Fração;

☐ Regra de três;

☐ Porcentagem.

Módulo 04:Tecnologia aplicada para o trabalho.

Objetivo: Dar condições para que os jovens tenham conhecimentos de informática, capacitando-os para atender às necessidades básicas exigidas pelo mercado de trabalho, com qualidade, responsabilidade e competência. Conteúdo:

☐ Windows;

☐ Digitação;

☐ Pacote Office (Word, Excel e Power Point);

☐ Internet.

Módulo 05:Noções administrativas

Objetivo: Proporcionar aos jovens qualificações básicas para atuação no apoio aos setores administrativos, desenvolvendo habilidade de relacionamento com clientes internos e externos. Conteúdo:

☐ Perfil do profissional;

☐ Práticas administrativas;

☐ Agenda;

☐ Arquivamento;

- ☐ Procedimentos financeiros;
- ☐ Matemática comercial;
- ☐ Atendimento;
- ☐ Cliente interno e externo;
- ☐ Atendimento pessoal.

Carga Horária:

- ☐ Módulo 01 - Habilidades para a Vida - 75 horas
- ☐ Módulo 02 - Tecnologia Aplicada para o Trabalho - 50 horas
- ☐ Módulo 03 - Português -25 horas
- ☐ Módulo 04 - Matemática - 25 horas
- ☐ Módulo 05 - Noções Administrativas - 25 horas

Total: 200 horas

☐ Dia de realização da oficina: 02 vezes por semana, nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Cozinha industrial e refeitório

Trata-se de um empreendimento de ensino projetado para oferecer oportunidades para nossos jovens aprenderem naturalmente habilidades que são importantes para torná-los mais independentes, produtivos e felizes em diversas áreas importantes da vida humana em família e em comunidade. Serão ministradas atividades como: conhecer e usar o ambiente da cozinha {nome e função dos utensílios}, limpeza e organização do local. Capacitação onde serão treinadas e após encaminhadas ao mercado de trabalho.

A Cozinha Industrial será uma das oficinas de referência do Núcleo de Profissionalização. Para tanto, um ambiente bem equipado, trará maior comodidade e a oportunidade de aprender não somente essa atividade, mas tudo o que implica o ato de trabalhar, como se portar, cumprir tarefas, relacionar-se com as demais pessoas, trabalhar em grupo e em equipe, descobrir suas potencialidades e permitir que os alunos sintam-se capazes e valorizados.

Oficina de marcenaria

O objetivo da oficina é estimular a geração de renda criando um espaço de trabalho, treinamento, aprendizagem, capacitação e qualificação da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho formal e informal. Para a realização da oficina, a

Entidade já conta com equipamentos adquiridos através da arrecadação de recursos do IR- Imposto de Renda e do FIA- Fundo da Infância e Adolescência. .

Oficina de artesanato

Serão feitos trabalhos com costura, bordados, pintura, aplicação, embalagens, tricô, crochê. O público alvo do projeto é toda pessoa com deficiência, em especial o público feminino e seus familiares. A Entidade desde 2012, já desenvolve o Projeto AME- Arte, Meio Ambiente e Educação, em parceria com uma Empresa local, para a aquisição de equipamentos e materiais para confecção dos trabalhos. Esta será uma forma de interação social, troca de experiências, qualificação e renda.

Sala de curso de LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais e Formação de Intérpretes

O objetivo desta oficina é mostrar a relevância social da LIBRAS na vida da pessoa surda, para melhorar a comunicação com aqueles que apresentam alguma deficiência auditiva ou não, onde por meio da LIBRAS é possível minimizar as barreiras da comunicação e observar as diferenças linguísticas e suas particularidades.

A AMESFI já realiza apoio multidisciplinar especializado em LIBRAS, alfabetização e letramento, apoio pedagógico e acadêmico, realiza junto a diversas empresas locais, uma parceria de encaminhamento e acompanhamento da adaptação deste aluno ao trabalho, proporcionando dessa forma, a inclusão educacional e social.

Esta oficina também contemplará a formação de novos intérpretes em LIBRAS, novos colaboradores para o auxílio à pessoa com deficiência auditiva e ou surdez, como também para preparação das empresas ao receber este novo colaborador.

5.4.2- Composição da equipe técnica do Núcleo Profissionalizante

- ✓ 01 Assistente Social;
- ✓ 01 Psicóloga;
- ✓ 02 Pedagogas;
- ✓ 02 Intérpretes de Libras;
- ✓ 04 Oficineiros.
- ✓ 01 Professora de Artesanato;
- ✓ 01 Professor de Marcenaria;
- ✓ 01 Nutricionista.

5.4.3- Resultados esperados:

- ✓ Aumento da empregabilidade;
- ✓ Mudança de papel na família;
- ✓ Oportunidade de qualificação profissional;
- ✓ Inserção e permanência no mercado de trabalho com qualidade;
- ✓ Fortalecimento da autoestima;
- ✓ Autonomia financeira (romper paradigma assistencialista);
- ✓ Melhoria do convívio social;
- ✓ Desenvolvimento de potencial;
- ✓ Incentivo à escolaridade;

6- Escola Bilingue da AMESFI

Com o propósito de que a Educação de surdos seja adequada proporcionando assim, o desenvolvimento de pensamento e aquisição do conhecimento da maneira mais completa possível, é imprescindível o desenvolvimento das potencialidades na aquisição da língua de sinais como primeira língua, da identificação da criança com seus pares adultos surdos, de desenvolvimento de processos culturais específicos e a potencialidade, da participação dos surdos no debate linguístico, educacional, escolar, de cidadania; o apoio aos alunos que frequentam o ensino comum; o desenvolvimento da linguagem e do pensamento do indivíduo num ambiente em que a língua de sinais seja usada em todos os espaços; o desenvolvimento da personalidade de forma unilateral, sendo necessário à interação de níveis escolares; Proporcionar um ambiente linguístico adequado com a presença de adultos surdos (professores) competentes em Língua de Sinais, para desenvolver atividades que visem o aprendizado da língua, priorizando as famílias dos alunos surdos.

Dentre os projetos da escola, um deles é o AME (arte, meio ambiente e educação), que é uma parceria com as mães dos alunos, os alunos e a empresa FRIMESA. Tudo que é utilizado dentro do projeto são materiais reutilizáveis. São feitos trabalhos com costura, bordados, pintura, aplicação, embalagens, tricô, crochê. São disponibilizadas máquinas adequadas para a fabricação dos itens que depois são vendidos e a renda fica para a instituição.

A inclusão é uma das principais preocupações da AMESFI. Visando a integração, a escola também disponibiliza curso de LIBRAS para toda a comunidade.

Atualmente, porém, a estrutura da escola encontra-se em situação extremamente precária, de forma que não oferece um ambiente seguro aos seus alunos e funcionários. E

considerando ainda nossa crescente demanda de surdos, pois a Entidade atende os sete Municípios da região, e estamos em constante busca, por usuários que não frequentam as aulas e os atendimentos ofertados como deveriam. Salientamos ainda, que a maioria deste, normalmente apresentam problemas familiares e sociais, pois o não convívio com outros surdos, ou até mesmo sua falta de entendimento faz com que fiquem a mercê do desemprego, violência entre outras problemáticas.

A educação de surdos vem passando por inúmeras transformações, e a equipe pedagógica da Escola Bilíngue procura estar sempre atualizada participando de cursos, seminários e congressos, e se aperfeiçoando com novas metodologias de trabalho com o surdo. Uma grande conquista foi a aprovação da Lei da LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais no município de Medianeira, pelo projeto de Lei nº. 003/96, na qual o Município de Medianeira reconhece oficialmente, como meio de comunicação objetiva e de uso corrente, a língua viso-espacial na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e dispõe sobre a implantação da LIBRAS como Língua Oficial na Rede Escolar de Ensino Municipal para surdos.

A Escola Bilingue irá ofertar apoio educacional complementar à escolarização dos estudantes com surdez e deficiência auditiva da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de jovens e Adultos, em turno contrário a escolarização.

O atendimento educacional é realizado por meio de cronograma, em grupo e/ou individual conforme as especificidades de aprendizagem do estudante.

Os professores identificam, elaboram e organizam recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas, sendo que as atividades não são substitutivas à escolarização, mas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

O atendimento está articulado com a proposta pedagógica da escola da rede comum de ensino e prioriza o ensino da LIBRAS como primeira Língua e Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua.

Crianças surdas geralmente ingressam na escola com pouco conhecimento de mundo, devido às restrições linguísticas existentes na própria família, no caso de pais ouvintes; além disso, para muitos alunos surdos, as dificuldades de leitura e escrita acabam desviando a energia e a atenção da construção de conhecimento, daí a relevância da Escola Bilíngue e dos

programas oferecidos, que visam fortalecer os laços de comunicação e afeto entre a criança e a família.

O processo de adquirir competência para exercer uma profissão e de alcançar maturidade social para conquistar um espaço no mundo do trabalho, principalmente para indivíduos com deficiência, é um desafio que exige soluções diferenciadas e inovadoras em um mercado de trabalho tão competitivo como o dos dias atuais.

Cabe, portanto, às Instituições levar as pessoas com deficiência a um desenvolvimento pessoal e à socialização, oferecendo também um olhar amplo sobre as várias questões que envolvem o mundo do trabalho, de maneira que conheçam suas aspirações e limitações e, a partir disso, construam o conhecimento necessário para integrá-lo na vida prática. Por esta razão, faz-se extremamente necessário oferecer programas que procurem sondar e analisar os interesses e aptidões e, a partir disso, orientar na escolha da profissão.

Verifica-se que as alternativas educacionais, voltadas para formação profissional para a pessoa surda sempre foram mais escassas. Todo o conjunto de alternativas educacionais e profissionais espalhadas pelo Brasil, não está capacitado a atender nem a demanda matriculada nem a reprimida. Ainda, a qualidade da formação profissional é de extrema relevância na relação da pessoa com deficiência e o mercado de trabalho e muitos programas, formatados como profissionalizantes, se apropriam de estrutura informal e de curta duração, não atendendo assim o objetivo de ampliar a empregabilidade dos jovens com deficiência. Portanto, se faz visível a importância do investimento da implementação da Nova Sede e Escola Bilingue.

6.1- RESULTADOS ESPERADOS:

- ✓ Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino comum;
- ✓ Oportunidade de qualificação profissional;
- ✓ Inserção e permanência no mercado de trabalho com qualidade;
- ✓ Fortalecimento da autoestima;
- ✓ Autonomia financeira (romper paradigma assistencialista);
- ✓ Melhoria do convívio social;
- ✓ Desenvolvimento de potencial;
- ✓ Incentivo à escolaridade;
- ✓ Melhorar a qualidade de vida e o convívio social, bem como a autoestima, de surdos, pessoas com deficiência auditiva;

- ✓ Incentivo à escolaridade. Estimular a continuidade nos estudos de crianças e adolescentes surdos, com deficiência auditiva;
- ✓ Ter o trabalho como princípio educativo, no sentido de que o trabalho permite a compreensão do significado econômico, social, histórico, político e cultural das ciências e das artes.
- ✓ Oferecer a oportunidade de qualificação profissional a pessoas surdas, com deficiência auditiva;
- ✓ Gerar, futuramente, o aumento da empregabilidade de pessoas surdas, com deficiência auditiva;

7- PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETIVO DO PROJETO

PARÂMETRO	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aquisição de materiais para a finalização da obra com uma área construída no total de 1050 m², para o atendimento de cerca de 400 usuários diretos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nº de usuários atendidos pela AMESFI beneficiados pelo presente projeto; ✓ Construção da Nova Sede da AMESFI. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relatórios de acompanhamento da obra, elaborados pela direção da Instituição, contendo a descrição das atividades e fotos do andamento da obra e sua conclusão; ✓ Notas fiscais da contratação dos serviços e da aquisição dos materiais necessários para a realização da obra; ✓ Entrevistas com os beneficiários do projeto

		e com profissionais que atuam na instituição, buscando depoimentos sobre os benefícios advindos do projeto.
--	--	---

8- VALOR TOTAL DA PROPOSTA: R\$ 397.000,00 (trezentos e noventa e sete mil reais.)

Em anexo orçamento da proposta.

